

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO**

MARIA ISABEL DA CUNHA: trajetória na UFPel¹

A professora Maria Isabel da Cunha, carinhosamente conhecida por Mabel, ingressou como docente, em 1975, no antigo Departamento de Ensino da Faculdade de Ciências Domésticas, que poucos anos depois deu origem à Faculdade de Educação. Nessa data, a UFPel, fundada há oito anos, ainda não possuía tradição de Cursos de Licenciatura.

Uma vez que a profissão na área de Ciências Domésticas ainda não estava regularizada no Brasil, não havia a possibilidade de diplomar as/os egressos da Faculdade de Ciências Domésticas, o que fez com que seu curso fosse transformado em uma Licenciatura. Em seguida, o Conservatório de Música e a Escola de Belas Artes, que estavam na gênese da Universidade, passaram a demandar formação pedagógica para os seus cursos que se transformaram em Licenciaturas. A demanda a seguir foi a criação da Licenciatura em Moral e Cívica, junto ao ICH, que igualmente demandaria disciplinas pedagógicas.

Todas essas demandas fomentaram a criação da Faculdade de Educação, em 1976, com os dois departamentos que ainda a constituem: Departamento de Ensino e Departamento de Fundamentos da Educação. As Licenciaturas regulares foram se ampliando e a Faculdade de Educação ficou igualmente responsável pela formação de professores para a área técnica profissional, com os Cursos denominados à época como Esquema I e Esquema II, que habilitavam professores para o Ensino Técnico Profissional. Devido a sua experiência e ligação com a Escola Técnica Federal de Pelotas, onde atuara por vários anos como supervisora pedagógica, a professora ficou muito envolvida com essa formação.

Em 1979, foi criado o Curso de Pedagogia e logo outras Licenciaturas na área das Ciências Humanas, além de Educação Física, o que demandou a ampliação dos quadros existentes. A FaE se consolidava.

A professora acompanhou de perto o processo de democratização da Universidade que replicava o que acontecia no país, tendo sido sócia desde a fundação da nossa ADUFPel, com participação na diretoria, como Secretária na terceira gestão da entidade. Ativista de primeira ordem, participou das primeiras tentativas de eleição de reitor da UFPel, inclusive como integrante de uma das chapas concorrentes.

Em janeiro de 1989, tendo pela primeira vez a UFPEL um reitor eleito, a professora Mabel assumiu a Pró-Reitoria de Graduação. Com a equipe do Dr. Amílcar Gigante, e com a sua experiência com a Pedagogia Universitária, empreendeu esforços, junto com a equipe que ajudou a formar, para aproximar os cursos de graduação ao conceito de indissociabilidade de ensino, pesquisa e extensão, recentemente consolidado pela Constituição Federal de 1988. Nesse trabalho a professora construiu coletivamente o Projeto Político-Pedagógico da Universidade que serviu de base para as ações empreendidas nos quatro anos de gestão. Nessa gestão, com apoio da Pró-Reitoria, foram criados os Cursos de Licenciatura em Matemática, Física, Química e Biologia e com eles a universidade passou a formar professores em todas as áreas da Educação Básica.

Em 1993, a professora retorna para a FaE e logo, devido a sério problema de saúde, decidiu por se aposentar. Mesmo assim continuou colaborando no que pôde com os colegas, especialmente incentivando a transformação do Curso de Especialização em Educação, já consolidado, em Mestrado.

Reestabelecida sua condição física, foi estimulada por colegas a prestar concurso para uma vaga aberta na categoria de Professor Titular, em 1995. Assim, reingressou funcionalmente na Instituição da qual recentemente houvera se afastado. De pronto, assumiu junto com a carga de

1 Este texto de apresentação foi adaptado de memórias descritas pela própria professora.

trabalho prevista, a missão de coordenar a proposta do Mestrado em Educação a ser encaminhada para a CAPES. Na época a FAE não contava com o número suficiente de doutores exigidos para autorização e, por isso, a alternativa foi provocar a FAGED/UFRGS a um acordo de parceria para implantar o Curso, com o apoio de alguns docentes, por um período de quatro anos.

Na qualidade de membro do Comitê de Educação da FAPERGS, a professora articulou e obteve bolsas de professores visitantes que também colaboraram no início do Mestrado, dada a importância para o Estado do RS, o desenvolvimento da pesquisa e da Pós-graduação. Como fora previsto, quatro anos depois, colegas em formação doutoral cumpriram seus cursos e alguns outros foram admitidos por concurso, de forma que o programa de Mestrado alcançou a independência projetada. Nesse contexto foram formados os primeiros Mestres em Educação da UFPel, muitos dos quais docentes da própria Instituição.

Com participação decisiva na ANPED – Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Educação, com muito reconhecimento na área, assim como em outras associações, por indicação dos pares integrou a Comissão de Avaliação dos Cursos de Pós-Graduação da CAPES, no período de 1999 a 2005. Esta experiência foi determinante para o nosso Mestrado que se desenvolvia em direção aos requisitos de uma avaliação positiva, assim como para colaborar com muitos outros cursos da área em todo país, socializando o modelo de avaliação e assessorando a reestruturação dos mesmos quando necessária.

Novamente, como a vida nos prega infortúnios, por motivos trágicos e involuntários na sua vida, a professora antecipou uma exoneração não programada, pois por motivos pessoais teve que passar a residir em Porto Alegre. Aposentada e moradora em Porto Alegre, foi convidada a integrar o corpo docente do PPGE da UNISINOS, mas sempre procurou manter os laços com a FaE e o PPG em Educação da UFPel, em fase de consolidação. Nesse momento colaborou decisivamente para a proposta de Doutorado que veio a ser aprovada em 2005.

Em 2003, no primeiro governo Lula, a professora foi convidada a fazer parte da Comissão Nacional que construiu a nova proposta de avaliação institucional e de cursos de graduação que, transformada em Lei, ficou conhecida por SINAES. Essa experiência foi muito significativa e de amplo impacto nacional. Essas experiências foram lhe enchando de vivências nacionais o que permitiu a ela um reconhecimento ainda maior, com boas colaborações nacionais com vários grupos de pesquisa.

A professora Maria Isabel, por todo o seu trabalho e sua produção acadêmica, possui um enorme reconhecimento na área de Educação, com especial atuação no campo da Didática e Formação de Professores. Por este caminho fez sua trajetória na ANPED – Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Educação, no ENDIPE – Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino, além de outras associações e eventos nacionais e internacionais importantes para nossa área.

Formação Acadêmica

Em nível de graduação a formação inicial da professora foi nos cursos de Graduação em Ciências Sociais, de 1965 a 1968, e Graduação em Pedagogia, entre 1971 a 1974, ambos cursados na Universidade Católica de Pelotas.

Entre 1977 e 1979, Maria Isabel da Cunha realizou o Mestrado em Educação na PUCRS, o que já anunciava o seu interesse pela pesquisa e por uma formação mais avançada. Nesse período a formação em nível de Pós-graduação era muito restrita. Para se ter uma ideia, foi a segunda docente da FaE a alcançar este título. A dissertação recebeu o título de *Papel da Faculdade de Educação na Universidade Federal de Pelotas*. Provavelmente pelo seu interesse na articulação da Faculdade de Educação com a Universidade, tenha sido convidada a atuar na Unidade de Apoio Pedagógico das Ciências Agrárias – UAP, que fora criada por meio de um convênio latino-americano e passou a cumprir parte da sua carga horária de trabalho nesse setor. Como ela mesma costuma afirmar, certamente aí tenha começado a sua inserção e interesse com a pedagogia universitária, sua principal área de pesquisa e atuação.

Em 1985, afastou-se para realizar doutorado na Universidade Estadual de Campinas, onde defendeu, em dezembro de 1988, a tese *A prática pedagógica do Bom Professor*, a qual foi publicada pela Editora Papyrus como livro e está na sua 34ª Edição. É uma das principais referências na área de estudos sobre a docência e foi dos primeiros estudos de natureza qualitativa de inspiração etnográfica no Brasil, ainda referido como um excelente exemplo de metodologia nessa área.

Pesquisa

No âmbito da Pesquisa, destaca-se a coordenação do Grupo de Pesquisa em Pedagogia Universitária, com sede na UNISINOS, constituído também por docentes e estudantes do PPGE/FAE da UFPel, o que demonstra a sólida parceria e realização de cinco Projetos de Pesquisa com duração de três anos e financiamento do CNPq e FAPERGS, todos com publicações em livros.

A professora coordenou ainda quatro Projetos de Cooperação Internacional, financiados pela CAPES, sendo dois com a Universidade de Buenos Aires/Argentina e outros dois com as Universidades portuguesas do Porto, Braga e Lisboa. Esses projetos favoreceram a formação de docentes e doutorandos do PPGE/UFPel, o que reafirma a trajetória histórica de trabalho conjunto.

De 2010 a 2013, após cumprir 14 anos com Bolsa de Produtividade em Pesquisa, a professora e pesquisadora fez parte do Comitê de Educação do CNPq, experiência que, somada àquela vivenciada no Comitê da CAPES, a favoreceu com aprendizagens importantes sobre a cultura da área em relação ao financiamento de pesquisas, em especial com Grupos consolidados. Foi uma experiência que beneficiou o conjunto de docentes na trajetória investigativa e fortaleceu a perspectiva interinstitucional de estudos em parceria.

Com esta trajetória vale ressaltar sua inserção e do seu Grupo de Pesquisa na Rede Sulbrasileira de Pesquisa em Educação Superior – RIES, liderada pelos programas de Pós-graduação consolidados no Estado. Nesse contexto o trabalho coletivo não se deu somente entre Grupos de Pesquisa de diferentes IES, mas dos próprios Programas que se fazem representar por seus pesquisadores.

Projetos da RIES concorreram e foram reconhecidos com o padrão de excelência, vencendo editais como o PRONEX/CNPq/FAPERGS, em duas edições. Desta expressiva trajetória resultou uma série de livros editados pela EDIPUCRS, já com quinze volumes. Além disso, foram produzidas três Enciclopédias da Educação Superior. A primeira com ênfase na história da Pedagogia Universitária nas universidades gaúchas; a segunda, editada pelo INEP/MEC com verbetes que procuraram cobrir o campo da educação superior e a terceira produção, em dois substantivos volumes, também editado pela EDIPUCRS, com capítulos que tratam da constituição do campo da Educação Superior no contexto contemporâneo no Brasil. Essa produção está disponível gratuitamente no site das referidas editoras.

Em 2012, a professora Mabel recebeu, com orgulho para todos nós, o troféu Pesquisador do Ano – área da educação e psicologia – outorgado pela FAPERGS, méritos que ela faz questão de dividir com o Grupo de Pesquisa que sempre a acompanhou.

Este reconhecimento se aliou à significativa homenagem anteriormente recebida em 2009, materializada pela Medalha Nilo Peçanha, outorgada pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do MEC, para a qual foi indicada pelos três Institutos Federais do nosso Estado.

Em março de 2014, cumprido o seu tempo no PPGE da UNISINOS, onde consolidou-se como pesquisadora, de projeção nacional e internacional, e conseguiu construir saberes a respeito da solidária convivência com colegas, estudantes e egressos, favorecidos pelo Grupo interinstitucional de pesquisa.

Ainda usufruindo da Bolsa de Produtividade em Pesquisa, nível 1 A do CNPq e, por ela tendo de estar ligada institucionalmente, a professora foi convidada e recebida de volta à sua casa de origem, a FaE/UFPel, vinculando-se à Linha Formação de Professores, como professora permanente do Programa, na qualidade de professora convidada. Nesta condição, já se vão mais de oito anos nas lides dessa recente inserção na pós-graduação na UFPel, com continuidade na

coordenação do Grupo de Pesquisa em Pedagogia Universitária, com ofertas de seminários e orientação na pós-graduação, com um histórico de formação de vários doutores e mestres.

Continua como pesquisadora com Bolsa de Produtividade em Pesquisa, agraciada no momento como Pesquisadora Sênior/CNPq.

Produção Acadêmica

O aspecto quantitativo de sua produção é muito relevante, de acordo com os critérios adotados para a grande área de Ciências Humanas e área de Educação. A produção acadêmico-científica da professora Maria Isabel da Cunha é vasta, incomum, e qualitativamente muito significativa. Sem entrar em maiores detalhes sobre a sua produção acadêmica, passamos a indicar alguns dados que demonstram sua abrangência.

A professora já publicou cento e um (101) artigos científicos, a maior parte em extratos superiores do Qualis/Capes. Publicou vinte e sete (27) livros publicados ou organizados, muitos deles com várias edições, por renomadas editoras nacionais. Em termos de capítulos de livros, já foram publicados até o momento cento e vinte e cinco (125) capítulos. Inúmeros trabalhos completos em eventos, próximo a uma centena de trabalhos e resumos.

Em termos de palestras e conferências, conforme se pode verificar no seu Currículo Lattes, são inúmeras e infindáveis. Assim como sua produção de trabalhos técnicos.

Em andamento a professora possui a orientação de uma (1) dissertação de Mestrado, quatro (4) teses de Doutorado, uma (1) Iniciação Científica e três (3) supervisões de Pós-Doutorado.

Já orientou trinta e sete (37) dissertações de Mestrado, trinta e duas (32) teses de Doutorado, quatorze (14) supervisões de Pós-Doutorado, além de inúmeros trabalhos de Iniciação Científica.

Enfim, com toda esta trajetória acadêmica e contribuição para a educação e para a Universidade Federal de Pelotas, com quarenta e nove (49) anos de dedicação ao ensino e à pesquisa em nossa instituição, a Faculdade de Educação, em Reunião Geral de Docentes e Técnico-administrativos, referendada pelo Conselho Departamental, considera ser mais do que recomendável e, por isso mesmo, indica a sua professora Maria Isabel da Cunha a receber o Prêmio de Professora Emérita da UFPel.

Pelotas, 8 de março de 2024.

Álvaro Moreira Hypolito, Ph.D.
Diretor da Faculdade de Educação
Universidade Federal de Pelotas